



TRABALHADORES DEVEM CONTINUAR MOBILIZADOS

FNU E CNE FAZEM AÇÕES PARA AMPLIAR INTERLOCUÇÃO COM GOVERNO VISANDO O PAGAMENTO DA PLR

A forte e vitoriosa mobilização dos trabalhadores do Sistema Eletrobras na paralisação dos dias 24 e 25, mostrou que todos estão empenhados na luta contra o desmonte da Holding e unidos na busca pelo pagamento da PLR. Essa movimentação deu resultado, pois no dia 30 de abril, em Brasília, o CNE foi recebido para uma reunião com o Diretor Financeiro da Eletrobras.

É importante destacar que essas ações dos trabalhadores estão forçando o Governo reabrir o diálogo e deram resultados estratégicos, como: a aprovação do demonstrativo financeiro das empresas do Sistema Eletrobras, a realização de uma reunião com o líder do PT na Câmara, Deputado Vicentinho (PT SP) e o Deputado Jorge Bittar (PT-RJ) para debater a grave situação da Holding, e os desdobramentos junto aos trabalhadores, bem como, a solicitação de agendamento de audiência nesta semana com o Ministro da Casa Civil, Ricardo Berzoini, e com representantes do Ministério de Minas e Energia e outros importantes parlamentares.

A FNU e o CNE detalharam aos deputados Vicentinho e Jorge Bittar todo o processo de desmonte por qual vem passando o Sistema Eletrobras. Lembrando que se não houvesse sido editada da forma que foi a MP 579, a maioria das empresas da Holding daria lucro significativo. E que diante disso, os trabalhadores não podem ser penalizados por uma política de Governo equivocada. Foi reafirmado por diversas vezes que a categoria não abre mão da PLR, um direito legítimo e histórico, conquistado após anos de lutas.

Nas próximas reuniões com o Governo, Ministros e deputados, é preciso reforçar ainda mais que os trabalhadores fizeram a sua parte, tanto é verdade que todas as empresas do Sistema Eletrobras tiveram resultados positivos, em especial no operacional. Tanto que a assembleia de acionistas aprovou o demonstrativo financeiro de 2013, onde consta a distribuição de dividendos e

consequentemente o pagamento da PLR, mas que contraditoriamente não garante a categoria o pagamento da mesma. E disso, os trabalhadores não abrem mão.

É preciso alertar aos representantes do Governo Dilma que com a saída de mais de 5.000 (cinco mil) trabalhadores das empresas devido ao PDV, a carga de trabalho com certeza irá aumentar. A FNU, o CNE e os sindicatos defendem o concurso público para preencher essas vagas, mas com os mesmos direitos dos atuais trabalhadores.

A FNU e o CNE como sempre fizeram continuam apostando no diálogo, por entender que esta é a melhor forma de se resolver as demandas dos trabalhadores. Todavia, é fundamental que cada companheiro (a) continue mobilizado, pois a paralisação dos dias 24 e 25 de abril mostrou que é fundamental continuar lutando, pois sem a pressão das ruas os governantes preferem a indiferença. Portanto, lembre-se: só conquista quem luta!

**DIAS 07 E 08 DE MAIO TODOS JUNTOS EM BRASÍLIA.
VAMOS À LUTA PELA PLR E CONTRA O DESMONTE
DO SISTEMA ELETROBRAS. A HORA É DE
MOBILIZAÇÃO, SOMENTE ASSIM SERÁ POSSÍVEL
AVANÇAR.**

ATIVIDADES DO CNE

Dia 07 de maio- 10 horas às 13 horas. Reunião do CNE no STIU-DF/ de 14 horas às 19 horas- Audiências na Casa Civil, MME e Parlamentares.

Dia 08 de maio- Audiência no TCU de 9 horas às 13 horas. De 15 horas às 18 horas – Reunião de Avaliação e Encaminhamentos.

Líder do PT recebeu a FNU para discutir situação da Eletrobras

No dia 30 de abril o líder do Partido dos Trabalhadores na Câmara, Deputado Vicentinho, e o Deputado Jorge Bittar (PT-RJ), receberam a Federação Nacional dos Urbanitários, na ocasião representada pelo seu Secretário Geral, Magno dos Santos Filho, para discutir a grave situação do Sistema Eletrobras ocasionada pela MP 579, e os seus reflexos que vem atingindo os trabalhadores da Holding, com a ameaça até mesmo da retirada de direitos, como a PLR .

Durante a explanação da FNU foi colocada de forma bem direta de que não há possibilidade dos trabalhadores pagarem pelos erros cometidos pelo Governo Dilma, por isso não vão abrir mão da PLR, e nem mesmo barganhar a concessão desse direito pela retirada de outro, como já proposto vergonhosamente pela direção da Holding. Existe o entendimento que há condições de se utilizar outras fórmulas para o pagamento da PLR.

Com relação ao desmonte, foi feito um breve histórico da MP 579, da atuação da FNU e dos sindicatos durante o período de redação da medida, que visava resguardar a capacidade econômica e financeira das empresas do Sistema Eletrobras. Até o quadro atual, que caminha para o desmonte do setor, devido à falta de investimentos, sem aportes para o equilíbrio da Holding, e a ameaça de privatização das distribuidoras de energia do Sistema.

Outro ponto de pauta foi à dificuldade de interlocução dos trabalhadores com o Governo Dilma, desde a campanha salarial de 2013, quando foi necessária a arbitragem do Superior Tribunal do Trabalho, para que o acordo fosse fechado. Situação que somente ocorreu durante o governo neoliberal de Collor.

Reiteramos que existe solução para o pagamento da PLR, desde que haja vontade política para encontrar uma saída para o impasse. Que a paralisação dos dias 24 e 25 foi uma advertência, mostrando que os trabalhadores estão mobilizados para lutar pelos seus direitos, porém, o histórico sempre foi apostar na mesa de negociação.

Os deputados assumiram o compromisso de buscar junto ao governo uma solução para o impasse. Para isso, foi feito um contato através do líder do PT, Vicentinho, com o Ministro da Casa Civil, Ricardo Berzoini, que concordou em receber o CNE e a FNU para uma audiência.